

A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS IDOSOS E ASPECTOS DOS RECURSOS PÚBLICOS APLICADOS NA ACADEMIA DE LAZER DOS IDOSOS NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL – TO

LA DISTRIBUCIÓN ESPACIAL DE LOS ANCIANOS Y ASPECTOS DE LOS RECURSOS PÚBLICOS APLICADOS EN LA ACADEMIA DE OCIO DE LOS ANCIANOS EN EL MUNICIPIO DE PORTO NACIONAL - TO

Maria Madalena Rodrigues Teles
maria.teles@ifto.edu.br

Rosane Balsan
rosanebalsan@uft.edu.br

Resumo

Atualmente, observamos que a população brasileira envelhece e com isso cresce a preocupação com a qualidade de vida às quais estão associadas as atividades físicas mantidas. Portanto, é necessário estudar a distribuição espacial da população a partir de 60 anos de idade nos municípios. Para isso, foi realizado no município de Porto Nacional – TO um mapeamento populacional de localização para verificação dos serviços oferecidos pelo poder público. A pesquisa de campo foi realizada na Academia da Terceira Idade localizada na orla de Porto Nacional. Ou seja, em espaço livre público de lazer. Este estudo objetiva demonstrar a localização dos idosos segundo os setores censitários na cidade de Porto Nacional – TO e o uso da academia pública destinada a essa faixa etária. Após a produção dos mapas de distribuição espacial da população idosa portuense, com dados do Instituto brasileiro de Geografia e Estatística do ano de 2010, verificamos que os setores censitários com maior número de idosos se concentram em uma área contígua e pode-se refletir na realização de investimentos públicos voltados à concentração de idosos, oferecendo-lhes também serviços pregados na melhoria da qualidade de vida, sobretudo na diversidade das atividades de lazer que podem ser ofertadas. Quanto à academia, foi considerada em uma amostragem de 14 entrevistas qualitativas como um serviço público contribui para a melhoria da atividade física e ajudam, portanto, na qualidade de vida das pessoas idosas que frequentam esses espaços.

Palavras-chave: Distribuição Espacial; Idoso; Academia da Terceira Idade; Lazer; Porto Nacional.

Resumen

Actualmente, observamos que la población brasileña envejece y, con ello, crece la preocupación por la calidad de vida, las cuales están asociadas a las actividades físicas mantenidas. Con ello, es necesario estudiar la distribución espacial de la población a partir de 60 en los municipios. Así, fue realizado en el municipio de Porto Nacional – TO un mapeamiento poblacional de localización y con ello verificamos los servicios ofrecidos por el poder público en la Academia de Ocio de los Ancianos ubicada en la orilla de Puerto Nacional. Es decir, en espacio libre público de ocio. Este estudio objetiva demostrar la localización de los ancianos según los sectores censales en la ciudad de Porto Nacional - TO y el uso de la academia pública destinada a esa franja etaria. Después de la producción de los mapas de distribución espacial de la población anciana portuense, con datos del Instituto brasileño de Geografía y Estadística del año 2010, verificamos que los sectores censales con mayor número de ancianos se concentran en un área contigua y se pueden reflejar en la realización de inversiones públicas orientadas a la concentración de ancianos, ofreciéndoles también servicios clavados en la mejora de la calidad de vida, sobre todo en la diversidad de las actividades de ocio que pueden ser ofrecidas. En cuanto a la academia, fue considerada en un muestreo de 14 entrevistas cualitativas como un servicio público contribuye a la mejora de la actividad física y ayudan, por lo tanto, en la calidad de vida de las personas mayores que los frecuentan.

Palabras clave: Distribución Espacial; Anciano; Academia de la Tercera Edad; Ocio; Porto Nacional

Introdução

As pessoas estão vivendo cada vez mais. Se entre 1990 e 1995, a expectativa de vida no mundo era de 65 anos, entre 1910 e 1915, sobe para 71 anos, com projeção de 77 anos para o período entre 2045 e 2050 e 83 anos entre 2095 e 2100 (ONU, 2017). Goldemberg (2016), destaca que esse fenômeno é chamado pelos demógrafos de ‘envelhecimento no envelhecimento. O aumento da expectativa de vida é um processo irreversível e é uma realidade vivenciada também no Brasil, assim como em Porto Nacional, cidade em estudo.

De acordo com o Censo Demográfico de 2010, Porto Nacional apresentava uma população de 49.146 habitantes sendo que 4.345 tinha idade igual e superior a 60 anos (IBGE 2010). Ainda sobre o crescimento da população idosa, o Ipea, PNU e FJP ¹(2013), destaca que em 1991 Porto Nacional contava com uma população de 43.325 habitantes, com uma taxa de envelhecimento de 3,71. Em 2000, a população sobe para 44.991 habitantes e uma taxa de envelhecimento de 4,74. Em 2010, a população dá um salto para 49.146 habitantes e a taxa de envelhecimento também sobe para 6,25.

Nessa perspectiva de prolongamento de vida do ser humano e o aumento do tempo livre associada muitas vezes à aposentadoria, aumenta-se a procura por atividades de lazer como melhoria na qualidade de vida.

Para esclarecer o significado de lazer, Dumazedier (2001), o define como uma série de ocupações, de livre escolha, às quais o indivíduo investe o seu tempo a fim de livrar-se da fadiga e do cansaço provocados pelas obrigações do trabalho social, profissional e familiar.

Nas cidades, é comum as pessoas praticarem atividades físicas e de lazer nos espaços livres mantidos pelo poder público tais como praças, parques, jardins, orlas, calçadões, etc. Ou seja, os espaços livres de edificações, concentrados na zona urbana da cidade (NUCCI, 2001).

Em Porto Nacional, foram construídas infraestruturas em espaços livres voltadas ao lazer e à socialização dos seus munícipes. Um dos serviços aplicados nos espaços de lazer da Orla de Porto Nacional são as Academias da Terceira Idade. Essas academias ao ar livre possibilitam a melhoria da qualidade de vida dos idosos, sejam pelas práticas de atividades físicas ou simplesmente pela socialização dos idosos com seus grupos de pares e também com as demais gerações. O inciso IV do Art. 3º do Título I da Lei Nº 10.741 de 1º de outubro de 2003, estabelece que o poder público deve assegurar a “viabilização de forma alternativa de participação, ocupação e convívio do idoso com as demais gerações” (BRASIL, 2013). Nesse sentido, reconhecemos o uso das Academias da Terceira Idade como alternativa de melhoria da qualidade de vida e convívio dos idosos com a demais geração, já que essas academias são frequentadas por pessoas independentes de faixa etária, embora receba o nome de Academia da Terceira Idade. No entanto, ainda são desconhecidas as opiniões e crenças dos idosos usuários das referidas academias e como estão distribuídos espacialmente os idosos na cidade de Porto Nacional. Dessa maneira, este estudo objetiva demonstrar a distribuição espacial dos idosos segundo os setores censitários na cidade de Porto Nacional – TO e o uso da academia pública destinada a essa faixa etária

A metodologia foi uma etapa necessária e fundamental, pois consistiu nos procedimentos e etapas que foram desenvolvidas no trabalho para o alcance do objetivo.

Para a distribuição espacial dos idosos em Porto Nacional, foi produzido o mapa com os dados do Instituto brasileiro de Geografia e Estatística do ano de 2010. O mapeamento dos setores censitários foi realizado com auxílio dos dados disponibilizados no site do IBGE, no formato SHP e Planilhas Excel. Os arquivos foram trabalhados no QGIS (Quantum Gis). Vetorizou-se a tabela de atributos na imagem vetorial da zona urbana de Porto Nacional, com o intuito de demonstrar a

¹ Ipea – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada; PNEUD - Programa das Nações Unidas Para o desenvolvimento; FJP - Fundação João Pinheiro.

localização e local de maior número de idosos aglomerados por setor nos setores censitários de Porto Nacional.

O método de seleção da amostra para abordagem aos idosos foi não probabilístico através de uma amostragem por conveniência. Ou seja, os idosos não foram selecionados por meio de um critério estatístico e sim porque estavam disponíveis. Nesse método a amostra é selecionada em função da disponibilidade e acessibilidade dos elementos que constituem a população alvo. “Nesse método, o pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que esses possam, de alguma forma, representar o universo.” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p.98). Os idosos foram abordados em atividades físicas e/ou de lazer acompanhadas ou não de um profissional especializado em uma das academias da Terceira Idade, totalizando 14 idosos.

O instrumento para coleta de dados foi um questionário padronizado e composto por quatro seções. A primeira seção objetivou-se coletar os dados sociodemográficos dos idosos participantes, tais como sexo, idade, estado civil e situação familiar. A segunda seção, sobre o lazer, buscou-se seu conceito na visão do idoso, quais atividades costumam praticar na orla da cidade, como avaliam a estrutura física da orla com apontamentos de sugestões para melhoria. Ainda nesse bloco buscou-se saber se os idosos frequentam outros espaços públicos de lazer em Porto Nacional além da orla da academia da orla da cidade. Na terceira seção, buscou-se informações sobre a Academia da Terceira Idade da orla da cidade: Há quanto tempo frequentam a academia, quantas vezes por semana frequentam esse espaço, o que mais gostam e o que menos gostam de fazer na academia e a locomoção que usam para frequentarem a academia. Por fim, a quarta seção buscou dados sobre Porto Nacional e o poder público na oferta de lazer aos idosos.

Os dados foram coletados no mês de maio de 2019, durante 9 dias, nos períodos matutino e vespertino, ou seja, sempre pela manhã e ao final da tarde. Esses períodos foram identificados com maior presença de idosos em atividades físicas na academia. Após aplicação do questionário, os dados foram tabulados e apresentados em tabelas, gráficos e quadro.

A pesquisa quanti-qualitativa foi utilizada para minimizar a subjetividade do método puramente qualitativo além de poder quantificar as opiniões e informações dos idosos pesquisados.

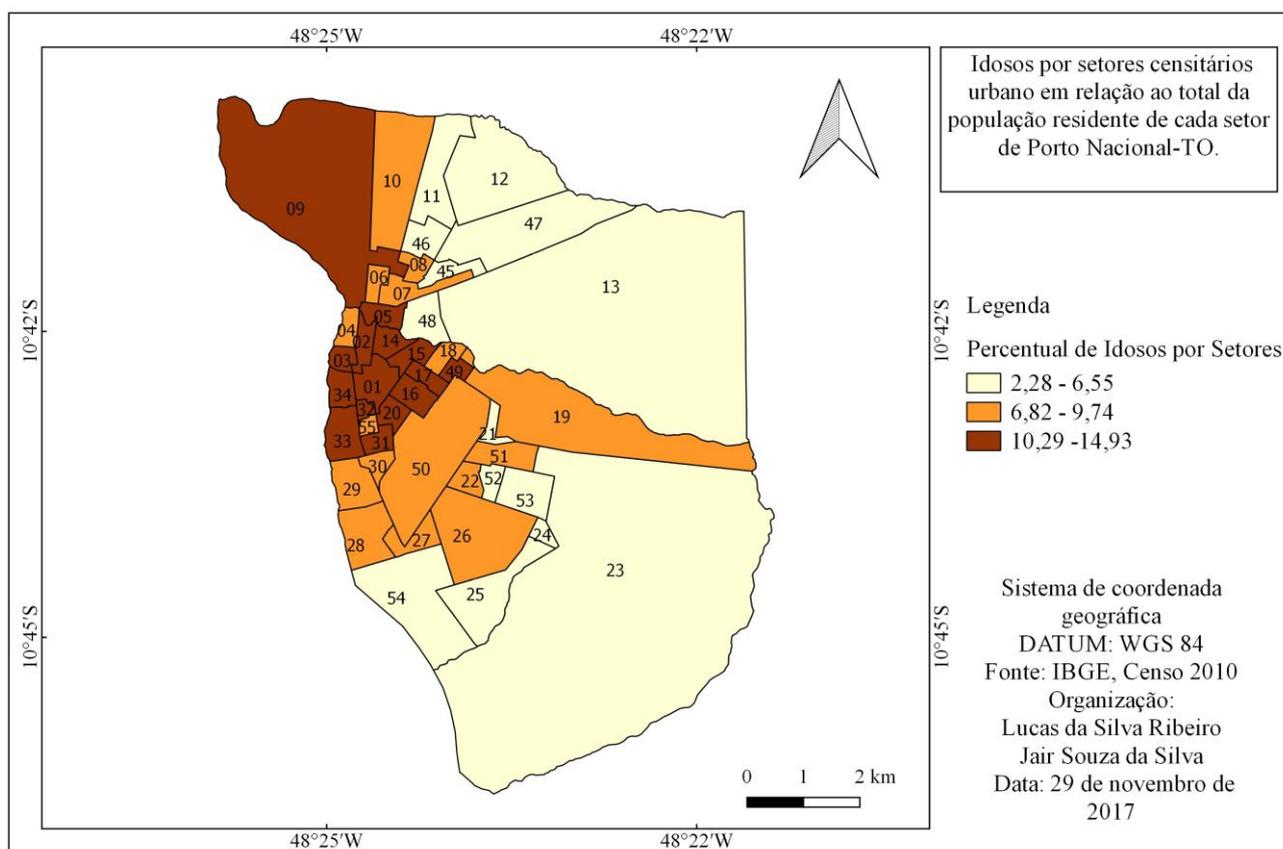
Resultados e Discussão

De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017), em 2010 o município de Porto Nacional -TO tinha uma população de 49.146 habitantes distribuídas nos 55 setores censitários. Sendo a população idosa estimada em 4.312, com idade a partir de 60 anos. A malha urbana da cidade concentra uma população de 41.211 pessoas distribuídas nos 45 setores censitários. Desse total 3.508 são idosos.

A figura 01 apresenta o percentual de idosos por setor censitário urbano em relação ao total da população residente de cada setor de Porto Nacional. Observa-se notável variação de concentração de idosos entre os setores censitários. Na parte mais clara do mapa, o percentual de idosos com relação ao total de pessoas por setor está entre 2,28% e 6,55%.

Na parte de cor alaranjada do mapa, a concentração de idosos está entre 6,82 e 9,72% com relação ao total de moradores. É na área mais escura do mapa que se concentra o maior número de idosos, delimitando-se um conjunto contíguo de 15 setores no perímetro urbano. BALSAN (2005), destaca que os setores onde residem a maioria dos idosos podem ser considerados o território do idoso, por excelência, pois é onde a maioria vive.

Figura 01 - Percentual de idosos residentes nos setores censitários urbano, em relação ao total da população residente em cada setor de Porto Nacional -TO.



Para compreendermos as atividades físicas e de lazer realizadas pelos idosos em espaços livres públicos de lazer, houve a necessidade de ouvirmos os seu usuários. A abordagem ao idosos foi realizada na Academia da Terceira Idade, localizada em uma das áreas livres pública de lazer de Porto Nacional, ou seja, na orla da cidade. Para coleta de dados, utilizamos um questionário com perguntas abertas e fechadas aplicados a 14 idosos.

A tabela 01, apresenta a distribuição por sexo, idade, estado civil e situação familiar. O resultado aponta que a procura pelas práticas de atividades físicas na Academia da Terceira Idade é mais evidente entre as mulheres na medida em que 64% são mulheres e 36% são homens. 35,7% estão com idade entre 70 e 74 anos, 28,6% com idade entre 65 e 69 anos, seguido de 21,6% com idade entre 60 e 64 anos. 79 anos foi a idade máxima identificada nessa amostra.

Dos 14 idosos que responderam ao questionário, 71,4% deles moram com seus cônjuges, 14,3% dos deles vivem só e 14,3% corresidem com os filhos.

Tabela 01- Distribuição por sexo, idade, estado civil e situação familiar

Categoria	Unidade temática	Nº	%
Sexo	M	5	35,7
	F	9	64,3
Total		14	100
Idade	60-64	3	21,5
	65-69	4	28,6
	70-74	5	35,7

	75-79	1	7,1
	80-89	1	7,1
Total		14	100
Estado civil	Casado	10	71,4
	Divorciado	3	21,5
	Viúvo	1	7,1
Total	Total	14	100
Situação familiar	Vive sozinho	2	14,3
	Vive com cônjuge	10	71,4
	Vive com filhos	2	14,3
Total		14	100

Fonte: Autoras da pesquisa (dados coletados nos meses de Jun./julh./ago./set. 2018)

Sobre o conceito de lazer, a tabela 02 revela que para 42,9% dos idosos o lazer está intrinsecamente ligado à atividades físicas. Há também um percentual de 28,5% dos idosos que definem lazer como tudo o que faz bem. E para 14,3%, lazer é convívio familiar para 14,3%.

Tabela 02 – Conceito de lazer para os idosos pesquisados na Academia da Terceira Idade da orla de Porto Nacional

Categoria	Verbalização	Nº	%
Lazer é diversão	“Diversão por gosto.”; “É um divertimento que nos causa prazer, alegria, troca de experiências, etc.”	2	14,3
Lazer é vivência com a família	“É estar com a família, sair em retiro de igreja.”; “É estar junto com a família. Não considera a academia como lazer. Academia é necessário para a saúde, mas possibilita o convívio social.”	2	14,3
Lazer é realizar atividade física	“Diversidade de atividades físicas que fazem bem à saúde”. “É fazer atividades físicas com alegria, animação. É importante porque tem a questão da saúde, ajuda a saúde.”; “Participar de atividades físicas.”; “Fisioterapia, ir à academia, atividades físicas que servem para a saúde.”; “É tudo o que faz bem: caminhar, atividades físicas.”; “Lazer é praticar esportes, faz bem para a saúde”.	6	42,9
Lazer é tudo o que faz bem	“Passeio, ir à praia, confraternização na academia, por exemplo. Isso faz bem”; ” Tudo o que faz de forma espontânea, o que se faz com alegria e amor, sem reclamação. É fazer o que é social, com a família e com todos.”; “É tudo o que você faz para relaxar, que você tem tranquilidade.” “É qualquer atividade que causa prazer em desenvolvê-la. Interação com as pessoas.”.	4	28,5
Total		14	100

Fonte: Autoras da pesquisa (dados coletados nos meses de Jun./julh./ago./set. 2018)

A tabela 03 evidencia as falas sobre as atividades realizadas na orla de Porto Nacional. Identificamos que 14,3% dos idosos frequentam exclusivamente a Academia da Terceira Idade da orla enquanto que 85,7% dos idosos, além de se exercitarem na academia, realizam outras atividades como caminhar pela orla, andar de bicicleta, frequentar os quiosques.

Tabela 03 - Atividades realizadas na orla de Porto Nacional

Categoria	Verbalização	Nº	%
Uso da academia da Terceira Idade	“Eu uso a academia pra me exercitar. É muito importante”. “Uso a academia.”	2	14,3
Uso da academia e mais outras atividades	“Faço exercícios variados na academia, tenho conversas confidenciais, além de troca de experiências, amizade, relaxamento e outros, também caminho pela orla”; “Caminho na orla pra melhorar a saúde.”; “Caminho na orla.”; “Caminho na orla, frequento os quiosques (flutuante, sorveteria)”; “Faço caminhada na orla e uso a academia”; “Caminho na orla e uso os aparelhos da academia”; “Caminho na orla, pois fica perto de casa e faço ginástica na academia”; “Caminho na orla e faço educação física na academia”; “Faço caminhada na orla e uso a academia”; “Caminho na avenida desde a saída de casa e uso a academia”; “Faço caminhada na avenida, uso a academia. Às vezes vou para me alimentar e/ou passear”; Ando de bicicleta na orla e uso a academia.	12	85,7
Total		14	100

Fonte: Autoras da pesquisa (dados coletados nos meses de Jun./julh./ago./set. 2018)

Sobre a infraestrutura da orla, 35,7% (5) afirmaram que está ótima, outras 35,7% (5) afirmaram que está boa, 21,5% (3) afirmaram que está regular e 7,1 (1) não quis opinar.

No que tange às sugestões de melhoria nesse espaço, 11 usuárias idosas apontaram sugestões de melhoria. A tabela 04 destaca que dentre os benefícios, os mais citados foram reparo no piso dos espaços de lazer, (21,5%) e reparos diversos tais como:

“Melhorar as quadras de esporte. Melhorar o comportamento das crianças e jovens que transitam de bicicleta nas calçadas/passarelas dos pedestres empinando suas bicicletas”; “Mais cuidado com a avenida (piso, manutenção das lixeiras, segurança dos usuários, vandalismo)”;
“Novas aparelhagens, reparo nos aparelhos que já existem, falta banheiros e acompanhamento médico pelo menos uma vez por mês para saber se estamos bem.”

Tabela 04 - Sugestões dos idosos para melhoria no espaço de lazer da orla de Porto Nacional.

Categoria	Verbalização	Nº	%
Reparo no piso	“Reparo no piso do espaço de lazer, está muito arreventado e representa perigo.”; “Manter a área capinada.”; “Cuidado com as imperfeições do piso”	3	21,5
Iluminação	“Melhorar a iluminação”	1	7,1
Regras para transitar com animais	“Proibir as pessoas de andarem com animais, por causa das fezes. As pessoas podem carregar as sacolas e recolher as fezes dos seus animais. Deveria haver fiscalização e aplicação de multas para as pessoas que não recolhem as fezes dos seus animais.”	1	7,1
Reparos diversos	“Melhorar as quadras de esporte. Melhorar o comportamento das crianças e jovens que transitam de bicicleta nas calçadas/passarelas dos pedestres empinando suas bicicletas”; “Mais cuidado com a avenida (piso, manutenção das lixeiras, segurança dos usuários, vandalismo)”; “Novas aparelhagens, reparo nos aparelhos que já existem, falta banheiros e acompanhamento médico pelo menos uma vez por mês para saber se estamos bem.”	3	21,5
Vandalismo	“Poderia ter, por parte do poder público, cuidado com o vandalismo na academia”	1	7,1
Satisfeito	“Está bom”	1	7,1
Ciclovia	“Estamos precisando de uma ciclovia porque o povo anda de bicicleta e é atropelar a gente aqui”.	1	7,1
Cobertura da academia	“O único problema é o sol. Podia cobrir a academia, pois é muito quente aqui.	1	7,1
Não sabe opinar	“Não sei opinar” “Não sei dizer”	2	14,4
Total		14	100

Fonte: Autoras da pesquisa (dados coletados nos meses de Jun./julh./ago./set. 2018)

Em se tratando da frequência em outros espaços livres públicos de lazer na cidade, 71,4% dos idosos afirmaram que não frequentam e 28,6% dos idosos que frequentar outros espaços. (Ver tabela 05).

No entanto, quando questionados sobre quais os outros espaços livres públicos de lazer eles frequentam, as respostas dadas por eles (28%) revelam que as práticas de lazer acontecem, porém não em espaços abertos públicos de lazer, mas, sim, em espaços edificados. Essa informação pode ser melhor visualizada na tabela 05.

Tabela 05 – A frequência dos idosos em outros espaços livres públicos de lazer em Porto Nacional

Categoria	Verbalizações	Nº	%
Sim.	“Eu ia em atividades de hidroginástica, mas agora não tem mais.”; “Faço parte do grupo de 3ª idade da Associação do Jardim Municipal.”; “Frequentava grupo de 3ª idade, mas o grupo se desfez. Agora participo de fisioterapia da ASPEL, pela CONSAÚDE e prefeitura. Nesse grupo me divirto e faço fisioterapia.”; “participava do grupo de 3ª idade, mas não há mais o grupo.”	4	28,6
Não	-----	10	71,4
Total		14	100

Fonte: Autoras da pesquisa (dados coletados nos meses de Jun./julh./ago./set. 2018)

Sobre a locomoção utilizada pelos idosos para irem à academia, 9 vão a pé, 3 sozinhos de carro; 1 vai de carro com alguém da família e 1 de bicicleta.

A academia da orla da cidade é frequentada há dois anos por 42,8% dos idosos, e a grande maioria, 42,9% dos idosos, vão à academia três vezes por semana, 21,6% vão cinco vezes por semana. (Ver tabela 06). Esse resultado nos aponta para uma rotina criada pelos idosos às práticas de lazer esporte.

Tabela 06 – Frequência dos idosos à Academia da Terceira Idade em Porto Nacional

Categoria	Unidade temática	Nº	%
Tempo de uso da Academia da Terceira Idade	Há 2 meses	2	14,2
	Há 3 meses ±	1	7,1
	Há 4 meses	1	7,1
	Há 1 ano	1	7,1
	Há 2 anos	6	42,8
	Há 3 anos	2	14,2
	Há 7 anos	1	7,1
Total		14	100
Frequência semanal.	2 vezes por semana	2	14,2
	3 vezes por semana	6	42,9
	4 vezes por semana	2	14,2
	5 vezes por semana	3	21,6
	6 vezes por semana	1	7,1
Total		14	100

Fonte: Autoras da pesquisa (dados coletados nos meses de Jun./julh./ago./set. 2018)

Dos aparelhos disponibilizados na Academias da Terceira Idade para a promoção de exercícios físicos, foi verificado que alguns desses aparelhos exigem maior esforço físico, outros menor e também a funcionalidade dos aparelhos para trabalhar partes específicas do corpo. Os exercícios preferidos dos usuários idosos da academia são: todos os exercícios físicos para 57,1% dos idosos e esqui duplo para 21,6%. As demais preferências estão na tabela 07.

Tabela 07 – Exercícios preferidos dos usuários idosos da Academia da Terceira Idade da orla de Porto Nacional

Categoria	Verbalizações	Nº	%
Gosto de todos os exercícios	“Eu gosto de todos os exercícios que eu pratico.”; “Gosto de todas as atividades”; “Não tenho preferência. Faço tudo o que é proposto.”; “Gosto de todos”. “Gosto de me exercitar todos os aparelhos da academia.”; “Gosto de todos os exercícios. Todos são necessários.”; “Gosto de todos os exercícios.”; Gosto de todas as atividades.	8	57,1
Aparelho que simula bicicleta	“Pedalar no aparelho que simula bicicleta.”	1	7,1
Esqui duplo	“Gosto de remar no esqui duplo.”; “Esqui duplo.”; - “Esqui duplo, pois simula cavalgada. Gosto também do elástico.”	3	21,6
Levantar peso com os pés.	“Eu gosto mais daquele aparelho que levanta peso com os pés. Só”	1	7,1
Exercícios deitado no chão	“Eu gosto de fazer exercícios deitado no chão”.	1	7,1
Total		14	100

78

Fonte: Autoras da pesquisa (dados coletados nos meses de Jun./julh./ago./set. 2018)

A figura 02 exemplifica exercícios físicos realizados por idosos na Academia da Terceira Idade na orla de Porto Nacional.

Figura 02 – Idosos se exercitando na Academia da Terceira Idade da orla de Porto Nacional.



Fonte: Arquivo das autoras da pesquisa (2018).

Ainda sobre a Academia da Terceira Idade, os idosos fazem suas críticas e apontam sugestões para melhoria (quadro 01). A maior parte deles, 42,8%, expõem a necessidade de manutenção dos aparelhos da academia, pois muitos desses aparelhos não estão em condições de uso. A figura 03 apresenta a realidade de uma dessas academias. 21,4% demandam banheiro banheiros. 21,4% reclamam a falta de bebedouro. 14,2% gostariam que tivesse música para animar mais as práticas dos exercícios. 7,1% reclamam da falta segurança nos equipamentos.

Quadro 01 - sugestões para melhorar a Academia da Terceira Idade da orla de Porto Nacional

CATEGORIAS:

- Manutenção dos aparelhos: presente na fala de 6 idosos (42,8%);
- Falta banheiro: presente na fala de 3 idosos (21,4%);
- Falta música: presente na fala de 2 idosos (14,2%);
- Falta bebedouro: presente na fala de 3 idosos (21,4%).
- Falta segurança nos equipamentos: presente na fala de 1 idoso (7,1%)

Fonte: Autoras da pesquisa, (dados coletados nos meses de Jun./julh./ago./set. 2018)

A Figura 03 comprova a existência de aparelhos danificados e sem condições de uso na Academia da Terceira Idade na orla de Porto Nacional.

Figura 03 – Aparelhos danificados da Academia da Terceira Idade da orla de Porto Nacional



Fonte: Autoras da pesquisa (2019).

No que se refere à manutenção dos espaços livres públicos de lazer pelo poder público municipal, identificamos que esses espaços são ótimos para 14,2% dos idosos, são bons para 42,9%, é regular para 35,7%, é ruim para 7,1% e é péssima para 7,1%.

As sugestões para melhoria do lazer em espaços abertos destinados a esse fim, estão disponibilizadas no quadro 02. Para 21,4% dos idosos, é preciso melhorar a segurança pública. Essa é uma fala recorrente ao longo desse trabalho. 35,7% dos idosos afirmam que é preciso acabar com o vandalismo, além da necessidade de se cuidar dos aparelhos das academias através de manutenção constante. 21,4% apontam a necessidade de mais investimentos em espaços livres públicos de lazer nos bairros da cidade para facilitar o acesso ao lazer às pessoas que moram distantes dos espaços disponíveis.

Percebemos a necessidade que os idosos têm da existência de espaços públicos de esporte e lazer em setores onde residem.

Quadro 02 – Sugestões para melhoria do lazer em Porto Nacional

CATEGORIAS:

- Segurança pública: presente na fala de 3 idosos (21,4%);
- Acabar com o vandalismo: presente na fala de 5 idosos (35,7);
- Investir em áreas de lazer no bairro: presente na fala de 3 idosos (21,4%);

Fonte: Autoras da pesquisa (dados coletados nos meses de Jun./julh./ago./set. 2018)

Finalmente os idosos elaboraram uma frase a partir das palavras idoso, lazer e Porto Nacional. O quadro 03 apresenta resumidamente as verbalizações classificadas em três categorias. Lazer é benefício para a saúde na fala de 28,5% dos idosos: “As práticas de lazer melhoram a saúde e a vida do idoso de Porto Nacional.”; “O lazer é necessário para a manutenção da saúde do corpo e da mente.”

A necessidade de se pensar o lazer para os idosos foi indicada por 28,5% dos pesquisados. Na verdade, não haveria necessidade desse apelo se os seus direitos assegurados por lei fossem respeitados:

“Seria uma iniciativa importante pelo poder público de ofertar o lazer para os idosos.”; “A prefeitura precisa aumentar mais a oferta de lazer para os idosos de Porto Nacional.”

Os exercícios físicos são compreendidos como prática de lazer para 28,8% dos idosos. Para eles, a academia é uma oportunidade para prática de lazer.

“A academia é uma oportunidade para os idosos frequentarem e praticarem o lazer, mas não existe transporte para incentivar. Gostaria de participar mais vezes, mas não tenho transporte.”

Cerca de 14,3% dos idosos não souberam formular a frase com as palavras lazer, idoso e Porto Nacional.

Quadro 03 – O idoso, o lazer e Porto Nacional em uma frase

CATEGORIAS:

- Benefícios do lazer para a saúde: presente na fala de 4 idosos (28,5%);
- Necessidade de se pensar o lazer para o idoso: presente na fala de 4 idosos (28,5%);
- Lazer e academia: presente na fala de 1 idoso (7,1%).
- Não souberam formular a frase (14,3%).

Fonte: Autoras da pesquisa (dados coletados nos meses de Jun./julh./ago./set. 2018)

Considerações

Os resultados dessa pesquisa indicam que a distribuição dos idosos nos espaços de Porto Nacional ocorre de forma heterogênea e apresenta maior concentração de idosos nos setores censitários do centro da cidade assim como do seu entorno.

Quanto à academia, foi considerada em uma amostragem de 14 entrevistas qualitativas como um serviço público contribui para a melhoria da atividade física e ajudam, portanto, na qualidade de vida das pessoas idosas que os frequentam.

Esse resultado sugere investimento de políticas voltadas ao esporte e lazer para os idosos nos espaços livres a partir de sua espacialização, sobretudo nos setores censitários onde a concentração da população de idosos é mais evidente.

Referências

BALSAN, Rosane. **Espaços de turismo e lazer dos idosos em Rio Claro-SP**. Orientadora: Lucia Helena de Oliveira Gerardi. 2005. 149f. Tese. (Doutorado em Geografia). – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2005.

BRASIL. **Estatuto do Idoso**. 3. ed., 2. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e Cultura Popular**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

GOLDEMBERG, Mirian. **Velho é lindo**. 1.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2016.

IBGE. **Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade, Porto Nacional (TO) – 2010**. Disponível em: https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/webservice/frm_piramide.php?codigo=171820&corhomem=3d4590&cormulher=9cdbfc. Acesso em: 07 ago. 2017.

81

_____. Tocantins-Porto Nacional-infográficos: **evolução populacional e pirâmide**. 2017. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/painel/populacao.php?lang=&codmun=171820&search=tocantins|porto-nacional|infogr%E1ficos:-evolu%E7%E3o-populacional-e-pir%E2mide-et%E1ria>. Acesso em: 21 ago. 2017.

NUCCI, João Carlos. **Qualidade Ambiental e Adensamento Urbano: um estudo de ecologia e planejamento da paisagem aplicado ao distrito de Santa Cecília (MSP)**. São Paulo. Humanistas/FLLCH/USP, 2001.

ONU. **Organização das Nações Unidas. Perspectiva da População Mundial: Revisão em 2017**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/apesar-de-baixa-fertilidade-mundo-tera-98-bilhoes-de-pessoas-em-2050>. Acesso em: 20fev.2018.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani César de. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Amburgo: Feevale, 2013. Disponível em <https://books.google.com.br/books>. Acesso em: 20 jan. 2017.

Recebido para publicação em maio de 2019.

Aprovado para publicação em maio de 2020.